



ISSN:2763-5716

POLIGESRevista de Políticas Públicas e
Gestão EducacionalITAPETINGA,
2024**EDITORIAL****POLÍTICAS, GESTÃO E FINANCIAMENTO DA EDUCAÇÃO EM
TERRITÓRIOS DIFERENCIADOS: CAMPO, INDÍGENAS E
QUILOMBOLAS****Arlete Ramos dos Santos**ORCID iD: <https://orcid.org/0000-0003-0217-3805>

Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB) - Brasil

Luciéllo Marinho da CostaORCID iD: <https://orcid.org/0000-0002-5872-4349>

Universidade Federal da Paraíba (UFPB) - Brasil

Joedson Brito dos SantosORCID iD: <https://orcid.org/0000-0003-4394-9294>

Universidade Federal de Campina Grande (UFCG) - Brasil

DOI: 10.22481/poliges.v5i2.15786

Prezados leitores,

Este dossiê tem como objetivo contribuir para o fortalecimento do debate sobre o financiamento da educação em territórios diferenciados, que compreendem os povos do campo, das águas e das florestas, os povos indígenas, quilombolas, ribeirinhos, assentados, ciganos e outras comunidades tradicionais. Partimos da compreensão de que o contexto recente de experiência e regime político democrático, instaurado no país a partir da Constituição Federal de 1988, reafirmou os direitos sociais, dentre eles o direito à educação como condição para a construção de uma sociedade mais justa, democrática e com bem-estar social para todos.

Recebemos contribuições valiosas, como a do pesquisador Diego Juárez Bolaños, *Una experiencia educativa rural en una zona de conflicto en México* de Diego Juárez Bolaños, que abre o dossiê apresentando a análise de uma experiência educacional desenvolvida em uma região montanhosa, violenta e de difícil acesso no

estado de Sinlaloa, no norte do México. O objetivo foi examinar o desenvolvimento de uma proposta educacional, denominada Escola de Concentração Rural Santa Gertrudis, um território historicamente, também, afetado pela violência social do tráfico de drogas. Por meio de visitas à escola, entrevistas e observações, o autor destaca os desafios e conquistas dessa experiência educativa que tem sido marcada por iniciativas e pelo engajamento dos atores locais.

Outra contribuição é do artigo intitulado *Financiamento público da Educação do Campo no Município de Itabuna-BA*, no período de 2020-2023 escrito e apresentado por Edjaldo Vieira e Arlete Ramos dos Santos que analisa o financiamento da Educação do Campo no município de Itabuna-Ba, à luz da legislação, fundos e dos programas do governo federal. A pesquisa utilizou como método de análise o Materialismo Histórico-Dialético, considerando as categorias de análises, mediações, contradições, qualidade e quantidade e como categorias empíricas, o financiamento da educação, a gestão da escola e os principais programas federais de educação. O estudo aponta que a Educação do Campo ainda é colocada em um nível inferior se for comparada à educação desenvolvida na rede urbana, possui poucos recursos, baixa assistência e condições de funcionamento.

Por fim, temos o artigo intitulado *Podemos falar em financiamento da Educação do Campo?* de Ehrick Eduardo Martins Melzer, que teve como finalidade refletir como devemos pensar o Financiamento da Educação do Campo. Utilizou-se da perspectiva da Construção do Espaço de Henri Lefebvre e do Contraespaço de Ruy Moreira e discute-se sobre os recursos para a Educação do Campo dentro da história do Financiamento da Educação e as perspectivas futuras formativas dentro do Fórum Nacional de Educação do Campo (FONEC), Conselho Nacional de Educação do Campo (CONEC), bem como as articulações e movimentos por uma educação do campo e a disputar pelo financiamento na perspectiva da Educação do e no Campo. Agradecemos aos autores e autoras que submeteram seus textos e contribuíram para este dossiê. Agradecemos também aos avaliadores e à equipe editorial da Revista de Políticas Públicas e Gestão Educacional (POLIGÉS) e desejamos que os textos aqui publicados, bem como os de outros números da revista, possam despertar reflexões e o interesse pelo tema do financiamento da educação em território.

Boa leitura!